

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES EM CONSCIÊNCIA
FONOLÓGICA E RELAÇÃO COM A LEITURA E COMPREENSÃO
LEITORA

AUTORA: MARTA DE VARGAS ROMERO
ORIENTADORA: HELENA BOLLI MOTA
CO-ORIENTADORA: MÁRCIA KESKE-SOARES
Santa Maria, janeiro de 2004.

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de verificar o desenvolvimento das habilidades de consciência fonológica com o processo de alfabetização, e relacionar o desempenho nestas habilidades com leitura de palavras isoladas e compreensão leitora. A amostra foi constituída por 31 crianças, que foram avaliadas em dois momentos: na pré-escola (Avaliação 1, 2001), quando as idades variam de 5:7 – 7:0 anos, e na segunda série (Avaliação 2, 2003), quando as idades variam de 7:4 – 8:6 anos. Na avaliação 1 (A1) aplicou-se a Prova de Consciência Fonológica (PCF), proposta por Capovilla & Capovilla (1998). Na avaliação 2 (A2), aplicou-se novamente a PCF, e realizou-se a avaliação da leitura, na qual aplicou-se a Avaliação da leitura de palavras isoladas proposta por Salles (2001) e Salles e Parente (2002) e o protocolo proposto por Salles (2001) para a compreensão de texto. Foi realizada a análise estatística dos dados através do teste Kruskal-Wallis (variáveis independentes) e Análise de Variância (ANOVA). A formação dos grupos de estudo foi realizado após obtidos os desempenhos na PCF na A1 e na A2, sendo que as tarefas silábicas, de rima e aliteração. Os grupos fonêmicos (F1, F2 e F3) foram formados conforme o desempenho nas tarefas fonêmicas. A partir dos resultados, pôde-se concluir que as tarefas silábicas, se rima e aliteração apresentaram desempenho superior aos das tarefas fonêmicas da A1, mostrando habilidade fonêmica foi a última habilidade em consciência fonêmica a ser adquirida; as tarefas fonêmicas foram mais difíceis, mesmo após a alfabetização; a aquisição e desenvolvimento das habilidades silábicas, de rima e aliteração foi variável entre as crianças, sendo que a alfabetização mostrou um efeito positivo para os grupos silábicos 1 e 2 na aquisição dessas habilidades, e insuficiente para o S3; a aquisição e o desenvolvimento das habilidades fonêmicas foi variável entre as crianças, sendo que a alfabetização mostrou um efeito positivo para os grupos fonêmicos 1 e 2 na aquisição dessas habilidades, e insuficiente para o F3; o desempenho nas tarefas silábicas, de rima e aliteração, antes e após a alfabetização, mostrou-se relacionado à leitura: o desempenho adequado nessas tarefas, na A1 (S1) e/ou A2 (S1 e S2), relacionou-se à leitura adequada por ambas as rotas e compreensão da leitura satisfatória, e o desempenho inadequado nessas tarefas, na A1 e A2 (S3), relacionou-se à leitura inadequada por ambas as rotas e compreensão leitora no limite entre satisfatória e insatisfatória; o desempenho nas tarefas fonêmicas, antes e após a alfabetização, mostrou-se relacionado com à leitura: o desempenho adequado nessas tarefas, na A1 (F1) e/ou A2 (F1 e F2), relacionou-se à leitura adequada por ambas as rotas (ou provável evolução) e compreensão leitora satisfatória, e o desempenho inadequado nessas tarefas, na A1 e A2 (F3), relacionou-se à leitura inadequada por ambas as rotas e compreensão leitora insatisfatória; houve inter-relação entre as habilidades de consciência fonológica e aprendizado da leitura; a lista de estímulos irregulares foi a que apresentou resultados mais baixos, para todos os grupos (silábicos e fonêmicos).

